



Trabalhos Científicos

Título: Reação Adversa A Anestésico Local Em Odontologia Pediátrica: Relato De Caso

Autores: As reações adversas por toxicidade aos anestésicos locais em odontologia, se não avaliadas corretamente, tendem a ser confundidas com as reações adversas por hipersensibilidade (alergia), o que leva à suspensão não necessária do uso de anestésicos locais para procedimentos futuros, e a aflição do paciente. Neste trabalho, relata-se o caso de uma criança que apresentou reação de toxicidade à lidocaína com epinefrina e que, inicialmente, foi conduzida como reação alérgica. Paciente do sexo feminino, 14 anos, hígida, natural e residente em Manaus-AM, foi encaminhada pelo seu dentista ao serviço ambulatorial de Alergia Pediátrica a fim de investigar possível alergia ao anestésico local utilizado durante o preparo para uma cirurgia odontológica, devido à ocorrência de uma reação adversa marcada por taquicardia, sonolência, sensação de gosto metálico na boca e palidez facial após 5 minutos de administração da medicação. Diante da situação, o procedimento foi imediatamente interrompido e a criança encaminhada ao pronto-atendimento próximo, com estabilização rápida do quadro, sem demais intercorrências. Não apresentou urticária, angioedema, eritema ou alterações respiratórias. Na ocasião, foi utilizado lidocaína a 2% com epinefrina, sendo que este foi o primeiro episódio de reação a este anestésico local, já tendo utilizado o mesmo em outros procedimentos, sem eventualidades. Orientado paciente que tal reação adversa foi de provável toxicidade e não de uma hipersensibilidade aos componentes do anestésico. Ainda assim, foram realizados exames, com IgE Específico para lidocaína negativo e prick test negativo para o anestésico local utilizado, assim como seus conservantes. Paciente foi encaminhada novamente ao dentista para prosseguimento de cirurgia odontológica, com orientações ao dentista, e o procedimento foi realizado com o mesmo anestésico local sem qualquer intercorrência.-Na odontologia, casos de toxicidade são frequentemente resultado de uma superdosagem ou erro no local da aplicação do anestésico, que pode acabar adentrando um vaso sanguíneo. No público pediátrico, é altamente contraindicado uma dosagem fixa de anestésico para cada grupo etário, pelo risco de erro na posologia. Já a alergia é um estado de hipersensibilidade, adquirido pela exposição a certo alérgeno. Sendo os casos alergênicos os mais raros, e mais direcionados aos conservantes presentes nos frascos dos anestésicos. A partir do momento em que há uma reação de hipersensibilidade a determinado agente, este deve ser suspenso. Diferente da reação de toxicidade, que pode ser utilizada, desde que seguindo a técnica anestésica e posologia corretas. Saber esta diferença é crucial, pois evita o superdiagnóstico de reações alérgicas e ajuda no seguimento odontológico do paciente.

Resumo: PAULO EDUARDO FONSECA FERREIRA (NATIONAL OSTEOLGY GROUP BRASIL), ELAINE ALVES DA ROCHA (HOSPITAL ADVENTISTA DE MANAUS)